

CREF5/CE REÚNE CENTENAS DE PESSOAS EM MARCHA PELA EDUCAÇÃO

*ESTUDANTES E PROFISSIONAIS SE UNIRAM A OUTROS
EDUCADORES EM ATO CONTRA A MP QUE TORNA FACULTATIVA
A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO*



“Precisamos demonstrar nossa insatisfação com a MP. Afinal, num país em que já temos altos índices de obesidade e sedentarismo, a retirada da Educação Física da grade curricular como obrigatória pode provocar problemas de saúde e de aprendizagem para os estudantes”



Com faixas, caminhada e palavras de protesto, o CREF5/CE reuniu cerca de 600 educadores, além de profissionais e estudantes de Educação Física, na “Marcha pela Educação”. Realizada em Fortaleza, na Avenida Beira-Mar, no dia 15 de outubro, a manifestação teve o objetivo de demonstrar a insatisfação dos profissionais cearenses com a MP 746/2016, que altera regras curriculares e de funcionamento do Ensino Médio, tornando, entre outras, facultativa a obrigatoriedade da Educação Física.

De acordo com Jorge Henrique Monteiro [CREF 000077-G/CE], presidente do CREF5/CE, a MP implica no retrocesso e na usurpação dos direitos da classe estudantil, pois torna facultativa a obrigatoriedade de disciplinas de fundamental importância para a educação integral e de qualidade. “Precisamos demonstrar nossa insatisfação com a MP. Afinal, num país em que já temos altos índices de obesidade e sedentarismo, a retirada da Educação Física da grade curricular como obrigatória pode provocar problemas de saúde e de aprendizagem para os estudantes”. Além da Educação Física, com a MP 746/2016, também tornam-se facultativas as disciplinas de Sociologia, Artes e Filosofia.

Para o Profissional de Educação Física, Rafael Amaral, é importante que os profissionais, estudantes e todos os educadores se unam para manifestar que não aceitam a reforma do Ensino Médio como foi colocada. Segundo ele, a Educação Física na escola é um dos caminhos para se tentar ter adultos ativos fisicamente, num país em que as pessoas ainda morrem muito por problemas cardiovasculares. “A MP é um retrocesso para o ensino brasileiro. Os educadores precisam se unir para que a reforma do Ensino Médio não afete a qualidade da educação dos nossos estudantes”.



O 2º vice-presidente do CREF5/CE, Antônio de Pádua, discursa durante a caminhada

A concentração, que aconteceu no Aterro da Praia de Iracema, contou também com a presença do vereador Beningno Júnior e do deputado federal, André Figueiredo. Ambos demonstraram apoio à luta dos docentes e se comprometeram a defender os interesses da sociedade e dos Profissionais de Educação Física em relação à MP 746/2016.